

Custo de Produção de leite teve forte aumento em julho

Paulo do Carmo Martins¹

Manuela Sampaio Lana¹

Alziro Vasconcelos Carneiro¹

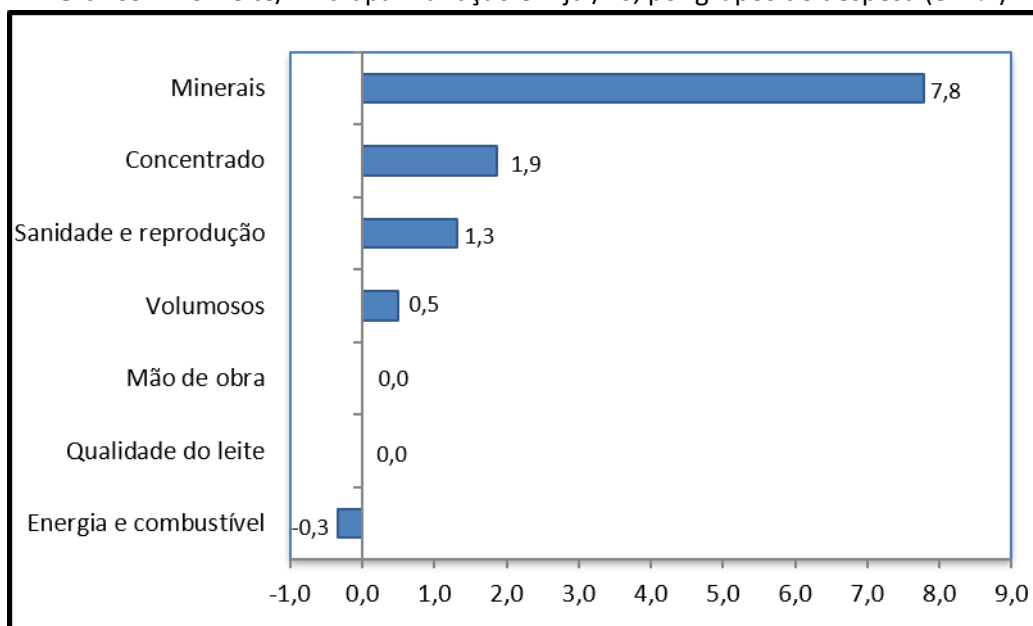
Samuel José de Magalhães Oliveira¹

Interrompendo uma sequência de queda que vinha desde março deste ano, o custo de produção de leite subiu 1,14% em julho, uma forte elevação para apenas um mês, diante de uma inflação oficial medida pelo IPCA, que foi de 0,06%. Entre janeiro e julho deste ano o custo de produção de leite teve um aumento de 2,61%. No acumulado de doze meses, a inflação de custos é de 1,72%.

Aumento de custos no pico da entressafra

O maior impacto no aumento dos custos se deveu à alimentação de *Concentrado*, pelo seu peso relativo no cálculo do ICPLeite/Embrapa, embora o maior percentual tenha sido do grupo *Minerais*. Dois itens de alimentação concentrada (ração para vaca e polpa cítrica) puxaram o custo para cima. O grupo *Sanidade e reprodução* também puxou o custo para cima. Volumosos e outros quatro grupos que compõem o ICPLeite/Embrapa, tiveram variações inferiores às variações observadas em junho, em todos os grupos constam do Gráfico 1.

Gráfico 1. ICPLeite/Embrapa. Variação em jul/26, por grupos de despesa (em %).



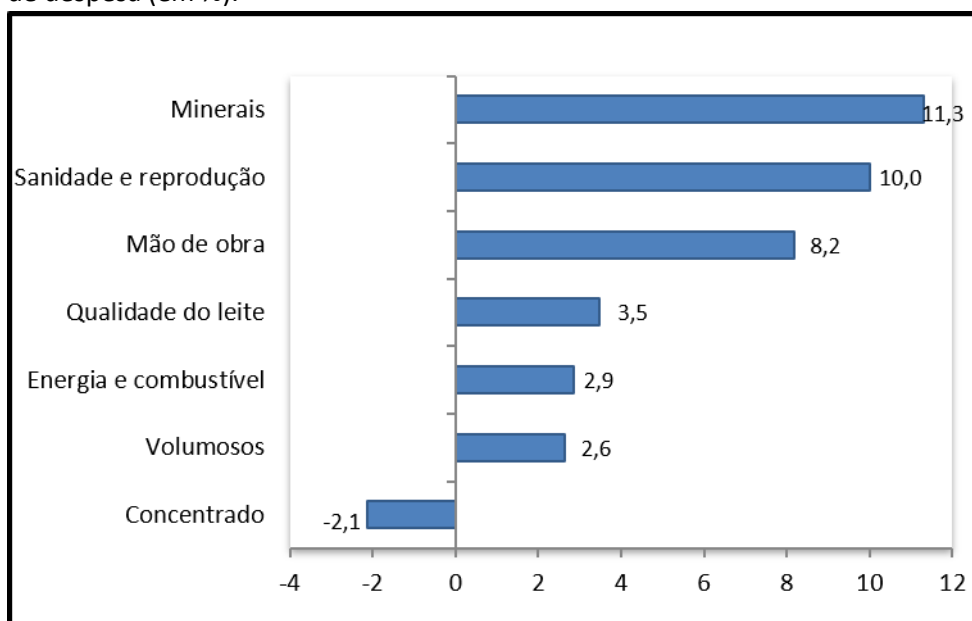
Fonte: Embrapa (2026).

¹ Membros da Equipe Técnica do Cileite

Custo de produção em 2026 continua alto

O custo de produção de leite acumulou alta 2,61%, nos primeiros sete meses do ano, com os grupos *Minerais* e *Sanidade e reprodução* atingindo dois dígitos. Também merece registro a variação substancial acumulada no custo da *Mão de Obra*. Já o grupo de alimentação *Concentrado* destoou dos demais grupos e acumulou queda de -2,1%. Nos primeiros sete meses do ano este grupo registrou queda em quatro meses. Os dados constam do Gráfico 2.

Gráfico 2. ICPLeite/Embrapa. Variação acumulada de jan/26 a jul/26, por grupos de despesa (em %).

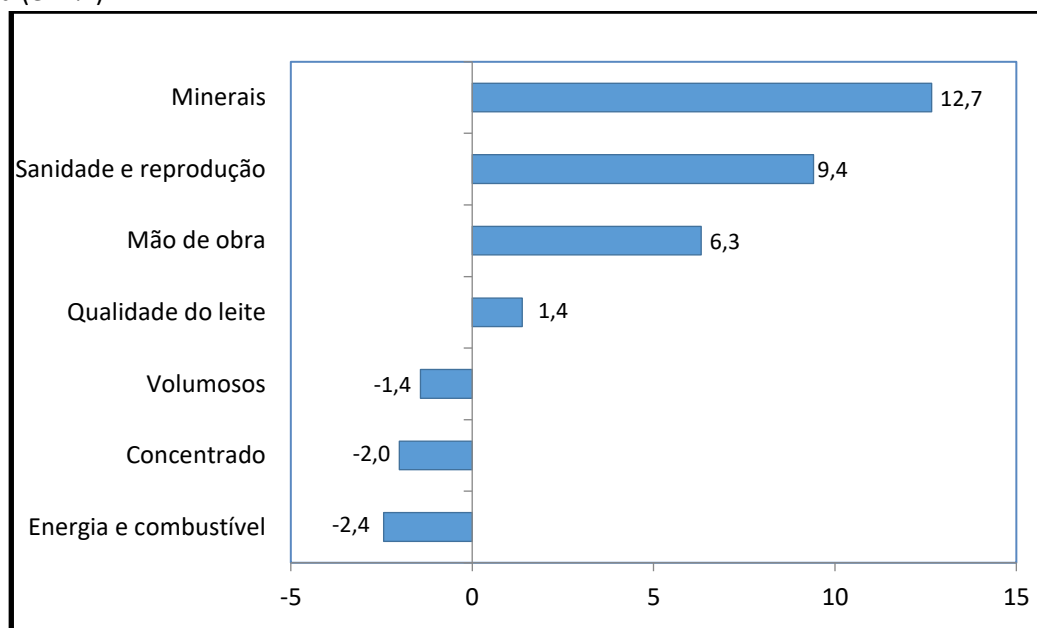


Fonte: Embrapa (2026).

Em doze meses os custos de produção subiram menos que a inflação oficial

A variação de custos produção no período de doze meses foi de 1,72%, contra uma inflação oficial de 4,44% em igual período. Três grupos de itens que compõem custo de produção acumulam aumentos superiores ao percentual observado para o leite e até mesmo para a inflação, conforme Gráfico 3. Contudo, destes, somente *Mão de obra* tem maior impacto no resultado final, dado o seu peso no cálculo. Este resultado no custo reduz a pressão sobre as margens dos produtores no acumulado do ano, ou seja, a elevação de custos não são o principal gargalo na margem dos produtores de leite nos últimos doze meses. Todavia, os custos crescentes em julho, quebrando tendência, podem sinalizar mudança de cenário para margens de quem produz leite. É possível que ocorra reversão de tendência neste segundo semestre, com o surgimento de cenário desfavorável a partir de agora, até o fechamento do ano.

Gráfico 3. ICPLeite/Embrapa. Variação acumulada de ago/25 a jul/26, por grupos de despesa (em %).



Fonte: Embrapa (2026).